

Editorial

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas (NEPAAD), a Comissão Administrativa e o Conselho Editorial dos Cadernos ficam felizes com mais este número publicado, principalmente na circunstância em que contamos com a participação honrosa de precisos 48 (quarenta e oito) trabalhos submetidos à “Chamada de Trabalho” dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, que resultou na seleção de 07 (sete) artigos para publicação do nº 11 dos Cadernos, distribuídos nas áreas de Administração, Direito, Economia e Ciências Contábeis.

É sabido que a qualidade e a circulação de toda e qualquer revista científica são fundamentais para recompensar o empenho intelectual investido na elaboração do trabalho acadêmico. Nesse aspecto, cabe destacar que a revista está disponível on-line no Portal de Periódicos da UESB: <http://periodicos.uesb.br/index.php/cadernodeciencias>, atingindo, nessas condições, a um grande número pessoas e com impacto social/acadêmico na publicação.

Ademais, os *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas* da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia caracteriza-se por ser uma revista com publicação física e eletrônica com perfil multidisciplinar, que conta com publicações de docentes, pesquisadores, discentes e técnicos em geral, de várias Instituições de Ensino Superior da Bahia e do Brasil, assim como

técnicos de outras instituições de pesquisa e a comunidade científica em geral. O escopo maior é sopesar sobre os dilemas, avanços e percalços que permeiam as questões econômicas, de direito, contábeis, economia e administração presentes de maneira marcante na teia social hodierna.

Neste número, versando sobre temas emergentes no Direito, temos três trabalhos publicados. Um primeiro, de autoria de Ludmila Barros Damasceno, com o título “O modelo burocrático e a gestão judiciária: caminhos para a celeridade processual”, versa sobre a teoria burocrática e a ineficiência provocada por suas disfunções, estabelecendo uma relação entre os desajustes do modelo burocrático e o distanciamento entre o objetivo Estatal e o cidadão, especificamente na prestação de serviço jurisdicional.

O Direito também foi objeto do artigo produzido por Jacqueline Paiva da Silva, Jorge Batista Calado Filho e Jorge Maia. O texto “União estável: direitos sucessórios dos companheiros no Código Civil” indaga sobre a contribuição da Constituição Federal de 1988, da Lei nº 8.971/94, que dispõe sobre o direito dos companheiros a alimentos e à sucessão, da Lei nº 9.278/96, que regula o § 3º do artigo 226 da Constituição Federal, e, ainda, do Código Civil de 2002 para a concepção da “união estável” como uma entidade familiar reconhecida. Para tanto, o trabalho equipara a união estável ao casamento, à luz do ordenamento jurídico vigente.

Já Mônica dos Anjos Lacerda Pena e o professor Fábio Félix Ferreira, na publicação “O direito dos deficientes visuais à audiodescrição” procuram refletir sobre o direito dos deficientes visuais, sobretudo no que se refere à audiodescrição.

A preocupação com a gestão, designadamente com a “Gestão do conhecimento”, voltada para o “capital humano”, é tema dos pesquisadores Cristiane Luz Santana e Almiralva Ferraz Gomes que discorrem sobre “Gestão do Conhecimento: uma análise sob a ótica do capital humano nas empresas do setor farmacêutico em Vitória da Conquista”, resultado de uma pesquisa aplicada, cuja pauta está assentada na afirmação de que “criar, gerir e proteger o conhecimento” constituem fator crucial do sucesso das organizações na sociedade do conhecimento.

Também na mesma área, mas com outros interesses e perspectivas, Bruno Lisboa Rodrigues, Márcio Céu dos Santos e Odair Lacerda Lemos, apresentam o trabalho “Um estudo sobre a dinâmica do Mercado de Trabalho e do Mercado de Recursos Humanos na Expoconquista – Vitória da Conquista-Bahia” – que versa sobre a influência de fatores como economia, contextos social e político para a geração de vínculo entre empresa e pessoas aptas ao trabalho, desvinculados das conhecidas “disposição para o trabalho” e da “oferta de vagas de emprego”, analisando a dinâmica dos Mercados de Trabalho e de Recursos Humanos, sob a égide de algumas variáveis, como, por exemplo, emprego, remuneração, gênero, recrutamento e experiência.

No campo das “Ciências Contábeis”, Luziléa Brito de Oliveira, Juliano Santos da Silva e José Adolfo de Almeida Neto procuram refletir sobre as relações entre a viabilidade econômica e o cultivo do “pinhão manso” como alternativa nas regiões secas do país, no artigo intitulado “Avaliação financeira de projeto de investimento em pinhão manso”, mediante a análise de indicadores de rentabilidade simples, tempo de retorno do investimento, taxa interna de retorno, valor presente líquido, índice de lucratividade, ponto de equilíbrio e análise de sensibilidade.

Um último artigo que completa a lista das publicações dos “Cadernos 2011” é o trabalho “A Internacionalização do Capital Monopolista”, uma tradução elaborada pelo Prof. Sebastião Ferreira da Cunha, da obra original de John Bellamy Foster; Robert W. McChesney; e R. Jamil Jonna, intitulada de “More (Or Less) on Globalization”, devidamente autorizada por Monthly Review Foundation.

Comissão Administrativa